



METABÓLITOS SANGUÍNEOS DE OVINOS ALIMENTADOS COM DIETA DE ALTO CONCENTRADO COM USO DE DIFERENTES ADITIVOS

PINTO¹, Samuel Curaçá (samuelcaraca120@gmail.com); **OLIVEIRA, Euclides Reuter²** (euclidesoliveira@ufgd.edu.br); **MARQUES, Orlando Filipe Costa³** (orlandozootec@gmail.com); **NEVES³, Nathalie Ferreira** (nathalie.fn@hotmail.com); **SILVA³, Janaina Tayna** (janaina_tayna@hotmail.com); **SILVA⁴, Ariadne Freitas** (ariadnefreitassilva@yahoo.com.br);

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Agronomia/Zootecnia da UFGD – Dourados.

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Dourados;

⁴Bolsista de Extensão Nível A do CNPQ, UFGD- Dourados;

A produção animal no Brasil vem passando por processo de intensificação com investimentos nas áreas de genética, sanidade e nutrição. Dentre os diversos fatores que influenciam os custos de produção, a nutrição se destaca por ser um dos principais pontos de aumentos de custos, diante disso é necessário uso de tecnologias que maximizem o aproveitamento dos alimentos pelos animais diminuindo custos e maximizando a produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso da enzima amilolítica sobre os parâmetros ruminais de ovinos alimentados com dieta de alto concentrado. O experimento foi desenvolvido nas dependências da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. Com delineamento experimental quadrado latino duplo (5x5), sendo 5 tratamentos e 5 períodos de avaliação, onde cada período teve duração de 17 dias sendo 12 dias de adaptação e 5 dias de coleta de amostras, totalizando 85 dias experimentais. Os tratamentos consistiram no uso dos aditivos enzima amilolítica (3 ml/kg MS), Narasina (0,4g/kg MS), Quitosana (3g/kg MS), monensina+virginiamicina (0,07g/kg MS, 40% monensina e 60% virginiamicina) e probiótico (3g/kg MS). Foram utilizados 10 ovinos cruzados com peso médio de 20 kg. A dieta foi a base de silagem de grão de milho rehidratado 66%, mistura proteica mineral 19% (soja moída 15% e mistura mineral 4%) e feno *Cynodon* spp. (15%), fornecida duas vezes ao dia. Foram coletadas amostras de sangue pela veia jugular, 4 horas após a alimentação. O sangue foi centrifugado e congelado para posteriores análises bioquímicas, sendo elas proteínas, triglicerídeos e glicose. As análises foram feitas através de kit enzimáticos bioclin, medindo absorvância por espectrofotometria. Os dados foram submetidos a análise de variância ao nível de 5% de significância. Os níveis de proteínas, triglicerídeos e glicose sanguínea não apresentaram diferença estatística ($P>0,05$). As médias de proteína foram 5,74, 5,69, 5,75, 5,99 e 6,04 g/dl, para os teores de triglicerídeos foram encontrados os valores médios de 42,82, 36,67, 41,98, 38,75 e 40,31 mg/dl, já para as concentrações de glicose foram encontradas as médias 92,87, 91,35, 94,59, 91,81 e 88,07 mg/dl, para os tratamentos enzima Amilolítica, Quitosana, Narasina, monensina+virginiamicina e probióticos respectivamente. A adição de enzima amilolítica a silagem promoveu efeito similar e satisfatórios aos demais aditivos, em relação aos parâmetros sanguíneos, podendo ser uma alternativa na alimentação de ovinos.

Palavras-chave: enzimas, nutrição, Zootecnia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Pró-reitoria de pesquisa da UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.